



# A RAPARIGA DE 672K

de

Mirjam Marks

caderno redigido

por

Teresa Garcia e Luís Alves de Matos

SINOPSE e ficha técnica ..... em breve

CONTEXTOS ..... em breve

A AUTORA ..... em breve

QUESTÕES DE CINEMA .....01-03

ANÁLISE DE UM FOTOGRAMA ..... 04

ANÁLISE DE UM PLANO .....05-06

DIÁLOGO COM OUTROS FILMES .....em breve

DIÁLOGOS COM OUTRAS FORMAS ARTÍSTICAS .....em breve

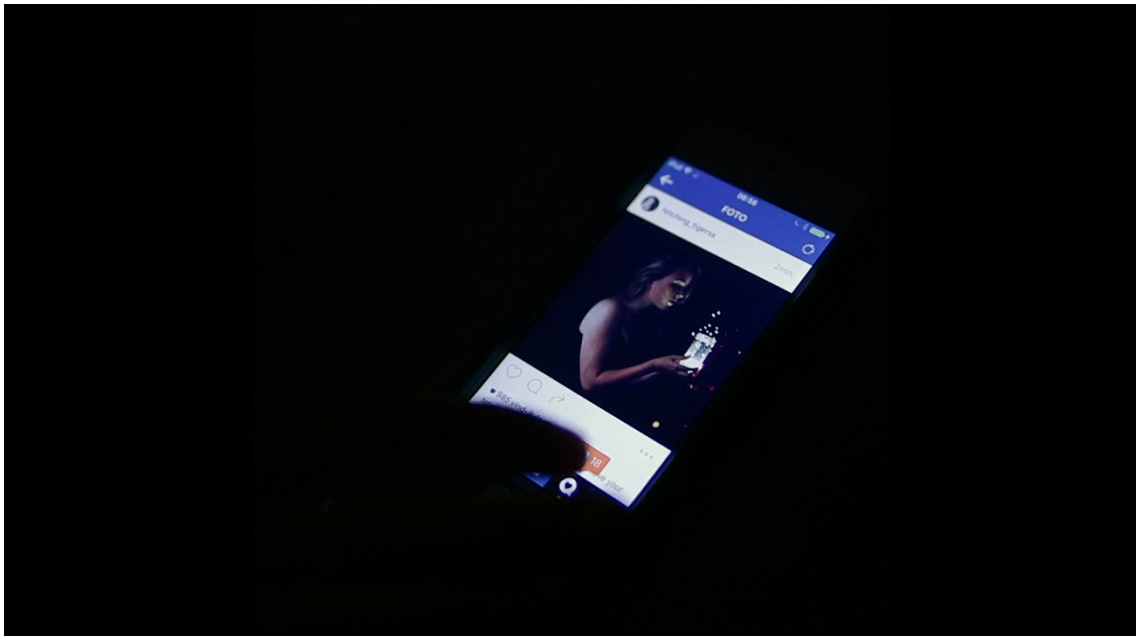
QUESTÕES PEDAGÓGICAS .....07

# A Rapariga de 672K de Mirjam Marks

(2016) 18' 07" Holanda

## QUESTÕES DE CINEMA

Objectos que caracterizam o tema do filme (o espelho da personagem?)



Uma imagem de telemóvel surge desde logo no primeiro plano, como que povoando os sonhos da personagem principal ainda na cama.

Como ela se vê a si própria antes mesmo de se levantar:

O telemóvel, a máquina fotográfica, Instagram (plataforma virtual)



Todas as cenas que se seguem a estas com a rapariga (Annegien) no seu quotidiano têm o telemóvel como elemento principal da acção mostrando a relação obsessiva que ela tem com esse objeto que a liga ao mundo através dos likes que recebe (como o mundo a vê a ela).

### **A personagem principal - experiência solitária**

Annegien encontra uma forma de comunicação com os outros através da fotografia, fotografando-se constantemente a si própria, colocando-se em cena e publicando na página que criou no Instagram, com o objectivo de obter um número cada vez mais crescente de likes.

### **Um lugar virtual**

O lugar da imagem é sobretudo o dela a pensar no Instagram, um lugar virtual. É o espaço em que ela vive, em que se projecta, investe através das suas fotografias criativas, comunica com o mundo e recebe como retorno os likes que lhe são enviados e para os quais ela se sente obrigada a publicar a todo o tempo novas coisas?, receando que se não o fizer, os seus seguidores se desinteressem e a abandonem. O que não pode acontecer, mas que já aconteceu várias vezes. É obrigada a entrar num ritmo sufocante. Não é importante a qualidade do que faz mas sim a quantidade e sobretudo a frequência com que publica e é visitada.

### **Espaço fechado /formato imagem**

O mundo exterior não existe praticamente, ela está sempre de passagem (quase não há interacção com outras pessoas que não seja através do seu telemóvel ou do que trata a sua página e o número de likes). O formato da imagem é quase sempre vertical como um olhar centrado obsessivamente no formato da utilização do telemóvel.

É uma espécie de reflexo do universo fechado desta rapariga que gira em torno da sua própria imagem e dos likes de *desconhecidos* dos quais depende completamente para existir.



## O que Annegien esconde (mostrar/esconder)

Apesar de ser o modelo das suas próprias imagens e montagens, Annegien esconde-se num pseudónimo, representa uma personagem bastante diferente de si própria e acaba por comunicar com os outros através de uma imagem fabricada, que a torna fascinante aos olhos dos outros. Os seus sentimentos estão sempre ausentes, e caminha para o estado adulto sem se encontrar consigo (própria).

## O som

O som que ouvimos é sobretudo um discurso íntimo e explicativo sobre ela própria e sobre a sua história: como descobriu uma forma de comunicação virtual com os outros, mas também é de auto-estima (e egocentrismo?) pelos *likes* que lhe são dirigidos (a rara interação que tem com eles).

A única pessoa que de certa maneira lhe levanta questões num misto entre admiração, preocupação e desgosto é o seu pai que brinca com ela sobre o sucesso que ela conseguiu, mas também mostra o seu desagrado e insatisfação: na cena em casa em que estão ambos no sofá e ele vê a série de publicações criadas por ela, onde a vê expor-se demasiado perante olhares desconhecidos.

A conversa entre ambos é um bocado desencontrada já que ela não está disposta a sair do campo narcísico em que se movimenta e vive.

## Distância e proximidade

A câmara está sempre muito próxima de Annegien, figura central deste filme, quer na composição de cada plano, quer na imagem do seu telemóvel do qual ela é igualmente o centro. À medida que o número de *likes* cresce, a imagem dela vai-se tornando maior, ela vai crescendo no enquadramento e vemo-la cada vez mais em grande plano (com menos espaço á sua volta). Ela vai-se tornando cada vez mais ouvida e admirada por todos. Apesar das suas dúvidas sobre o futuro e de como vai viver financeiramente, Annegien está cada vez mais sozinha, enclausurada e sem espaço que a ligue ao mundo.

## ANÁLISE DE UM FOTOGRAMA



A imagem revela 3 raparigas adolescentes em primeiro plano que ocupam a maior parte do enquadramento e estão a tirar uma selfie juntas.

Do lado direito do quadro, duas delas que aparentam ser mais novas, mostram-se felizes e orgulhosas por estarem a registar um momento provavelmente muito especial com a terceira rapariga.

Uma das duas raparigas mais novas, vestidas de escuro, segura com o braço esticado o telemóvel, como se fosse um espelho, que as irá transportar para um mundo de sonho e de ilusão.

A terceira rapariga, á esquerda de ambas, tem vestida uma camisa colorida, sorri para a câmara com uma pose um pouco estudada, como se estivesse a satisfazer um desejo forte das adolescentes mais jovens.

Atrás à esquerda, vemos um grupo de pessoas de costas para elas que conversam entre si. Ao fundo uma parede de tijolo que aparenta ser a fachada de um prédio fecha o espaço isolando-as e destacando-as dos outros e do resto do mundo.

## O PLANO

### Espaço, lugar



Estamos num lugar da escola (terraço?) um espaço extenso e vazio onde Annegen prepara o enquadramento junto à câmara com grande destreza.

Neste espaço amplo vemos ao fundo a torre de uma catedral, com um relógio que nos indica que é o princípio da tarde, a cor dominante na imagem é um cinza azulado com excepção do casaco alaranjado da jovem rapariga no chão junto ao tripé.

### Sentimentos

A protagonista deste filme tenta exprimir através de uma voz *off* a dificuldade que tem no contacto com os outros e a forma como a pouco e pouco se foi isolando trabalhando sozinha e como se foi adaptando a esse isolamento.

Parece estar numa constante contradição entre o seu comportamento e a imagem que quer dar sobre ele.



### **Tempo da acção, tempo do plano,**



Depois de preparar o plano Annegen desloca-se rapidamente para o lugar onde estava o objecto que lhe servia de marca e senta-se fazendo várias poses rápidas que são imediatamente captadas pela máquina fotográfica. (ouvimos o som da máquina a disparar várias vezes).

O plano tem a duração de apenas 12” e corta logo que ela inicia o movimento de se levantar de novo. Este plano liga imediatamente com outro em que a vemos a manipular as imagens que acabou de tirar.



### **Ritmo acelerado**

Toda a sequência de que este plano faz parte é filmada em planos muito curtos revelando através dos gestos rápidos e movimentos da protagonista, a velocidade que esta imprime ao seu trabalho de forma a agradar e corresponder às expectativas dos seus milhares de admiradores e seguidores que são a base deste seu trabalho.



## **PROPOSTAS PEDAGÓGICAS**

### **Personagem**

Qual é a personagem principal deste filme?

Como a poderemos descrever? (vamos pensar num plano do filme em que ela revele algo sobre ela?) O que a move ou o que ela procura para a sua vida?

### **Mundo real ou virtual? Os Lugares do filme**

Em que mundo ela vive? Como se relaciona com o real?

Qual é a parte do real neste filme? E virtual?

O que é mais forte para ela?

Vamos lembrar e desenhar alguns dos lugares que a caracterizam no filme?

### **O som, a voz *off***

A voz que ouvimos é a da verdadeira celebridade do Instagram? Para quem está a falar?

Está a tentar dar uma imagem sobre ela ou diz exactamente o que pensa e o que sente?

Que outros sons ouvimos neste filme?

### **Sentimentos**

Que sentimentos revela Annegien? Com quem a vemos relacionar-se mais?

Os que a seguem no instagram têm alguma relação afectiva com ela?

Qual é a ligação que ela estabelece com eles?

### **Redes sociais**

As redes sociais são seguras?

Qual o maior receio de Annegien?

Como poderá vir a ser a sua vida num futuro próximo?

**SHORTCUT É UM PROGRAMA EUROPEU QUE REUNE QUATRO PAÍSES,  
EM TORNO DA EDUCAÇÃO PARA O CINEMA.  
OS FILHOS DE LUMIÈRE – UM DOS PARCEIROS DESTE CONSÓRCIO  
É O COORDENADOR EM PORTUGAL**

**Shortcut (Histórias Curtas, Grandes Questões)** é um programa Europeu de educação para o cinema promovido pela *Fundacja Centrum Edukacji Obywatelskie* (Polónia) que se centra na elaboração de uma metodologia e ferramentas para o trabalho dos professores e educadores, centrada no filme de curta metragem como objecto artístico e mote para a educação dos jovens para a cidadania, direitos humanos, inclusão social.

Este programa foi um dos projectos seleccionados em 2018 para receber o apoio da Europa Criativa/ Programa MEDIA da União Europeia, no quadro do seu apelo a candidaturas para a educação cinematográfica e tem como principal objectivo:

- Fazer uma escolha (e aquisição de direitos) para uma **colecção de filmes** de curta-metragem acessíveis no âmbito deste programa pedagógico.
- Criar e desenvolver cadernos e materiais pedagógicos de apoio.
- Implementar o programa nas escolas nos 4 países através de modelos de formação de professores (com diferentes durações).
- Apoiar a criação de residências de cineastas em escolas seleccionadas para experimentar, desenvolver, e aprofundar a metodologia, em situações concretas com os professores e alunos.
- Criar eventos nacionais de aprendizagem e *networking*.
- Desenvolver e participar em encontros de cooperação e de reflexão entre parceiros e actores da transmissão do cinema na Europa.

**Os Filhos de Lumière**, entidade responsável pela estratégia e desenvolvimento de Shortcut em Portugal, insere-se numa rede constituída por 4 parceiros de 4 países diferentes – Polónia (através da *Fundacja Centrum Edukacji Obywatelskie* e da *Filmoteka Akcja*), Irlanda do Norte (através de *Nerve Centre*) e República Checa (através da ONG *Člověk v Tísni Ops/ People in Need*).

Criada no ano 2000 por um grupo de cineastas, Os Filhos de Lumière, é uma associação cultural vocacionada para a sensibilização ao cinema enquanto forma de expressão artística, que desenvolve, em colaboração com parceiros nacionais e internacionais, actividades em todo o país, que visam levar a uma apreciação, compreensão e reflexão crítica sobre as obras que resultam da prática da arte cinematográfica.

Integra projectos internacionais e europeus com os quais partilha a convicção de que o conhecimento decorrente da experimentação é o mais rico e profundo, privilegiando-se uma abordagem prática, numa aliança entre a análise da linguagem e matéria cinematográfica e o gesto de criação. Estes programas dirigidos em particular a crianças e jovens, mas também a adultos, juntam realizadores, professores, crianças, jovens, escolas, espaços culturais.

Os Filhos de Lumière - associação cultural - Rua das Gaivotas, nº2 - 1200 - 202 Lisboa (Portugal)  
tel: (+351) 210 150 885 / (+351) 213 460 164 tm/mobilephone: (+351) 916 859 933 / (+351) 913 480 397  
filhos.lumiere@gmail.com

[www.osfilhosdelumiere.com](http://osfilhosdelumiere.com) - <http://osfilhosdelumiere.blogspot.com/>  
<https://www.cined.eu/pt> - <https://shortcut.osfilhosdelumiere.com/>